

Última Semana

---

CENA 01/EMPRESA VIDAL/SALA DE REUNIÕES/INT/NOITE.

**Continuação imediata da última cena do capítulo anterior.** Beatriz nervosa diante dos três acionistas, Navarro e Antônio.

BEATRIZ – Como é que é?

ANTÔNIO – É isso mesmo que você escutou, Beatriz. Você ta fora da Vidal! Já diz o ditado, “quem ri por ultimo, ri melhor”.

BEATRIZ – (GRITA) NÃO! Isso ta errado. Eu sou a acionista majoritária, os votos de vocês não servem de nada!

NAVARRO – Você tem 60% das ações da Vidal, entretanto, com os votos oficiais dos acionistas passam a ter 30%, dez de cada um.

BEATRIZ – Então, 60% contra 30%, é matemática pura!

ACIONISTA 1 – Mas nós compramos as ações do Antônio e do Navarro/

BEATRIZ – (corta) Ações essas que são independentes, ou seja, não influenciam na Vidal!

NAVARRO – Ta na lei Beatriz, influência sim, ou se esquece que as ações deles não foram desvalorizadas? Eu tenho 10%, o Antônio 50%, somando com as dos acionistas titulares, 90%.

90% contra 60%

ANTÔNIO – Não adianta Beatriz, os acionistas titulares são majoritários. Você perdeu!

NAVARRO – E, como os três acionistas são extremamente honestos, eles passaram as ações, depois de eu registrar a sua perda da Vidal em cartório, novamente pro nome do Rei do Tempo, ou seja, tudo voltou a ser como era antes.

ACIONISTA 2 – Desculpa Beatriz, não é nada pessoal, mas eu não quero ver o nome da Vidal na lama.

Antônio encara Beatriz, olho no olho.

ANTÔNIO – Eu venci.

BEATRIZ – (possessa) EU ODEIO VOCÊS! ODEIO! Vocês tramaram contra mim, isso não é justo!

ANTÔNIO – O que não é justo é você usurpar de uma coisa que não lhe pertence.

NAVARRO – E outra, não é golpe não, é você que é incompetente mesmo. Matou tanta gente pra deixar de boca calada, mas não consegue evitar que jornalistas mequetrefes divulgassem a sua derrota.

BEATRIZ – Mas se pensam que vai ficar assim vocês estão muito enganados. Bando de vermes!

A vilã sai. Todos comemoram.

### **CENA 02/EMPRESA VIDAL/GARAGEM/INT/NOITE.**

Beatriz entra em seu carro, completamente possessa.

BEATRIZ – Isso não vai ficar assim! (T) (SORRI) Já sei o que vou fazer.

Ela liga o carro e parte queimando pneu.

### **CENA 03/POSTO DE GASOLINA/INTERIOR/NOITE.**

Beatriz para o carro. O Frentista aproxima-se.

FRENTISTA – Pois não, senhora?

BEATRIZ – Moço, o carro da minha mãe acabou a gasolina, será que você pode encher um galão pra mim?

FRENTISTA – Claro, é pra já.

O Frentista sai. **FECHA NO** rosto psicótico da nossa vilã.

**CENA 04/EMPRESA VIDAL/ANTE SALA/INT/NOITE.**

Os três acionistas cumprimentam Antônio e Navarro e vão embora.

NAVARRO – É meu amigo, finalmente a Vidal voltou pra você.

ANTÔNIO – Você não sabe como eu senti falta disso tudo, eu não sou um homem materialista, mas eu não sei, o amor que eu tenho por essa empresa é algo místico!

NAVARRO – Nada mais justo, afinal você derramou muito suor pra erguer tudo isso.

ANTÔNIO – Sim. (t) Bom, vamos indo?

NAVARRO – Bora! Que tal um chope pra comemorar?

ANTÔNIO – Pra já!

E saem...

**JÁ EMENDANDO ESTA CENA Á PROXIMA:**

**CENA 05/EMPRESA VIDAL/ÁREA DE SERVIÇO/INT/NOITE.**

**ATENÇÃO EDIÇÃO: LIGAR IMEDIATAMENTE COM A CENA ANTERIOR**

**CAM BUSCA:** Beatriz entrando com um galão de gasolina em mãos. Ela caminha em direção á ante sala.

**CENA 06/EMPRESA VIDAL/ANTE SALA/INT/NOITE.**

**ATENÇÃO EDIÇÃO: LIGAR IMEDIATAMENTE COM A CENA ANTERIOR.** A vilã entra com o galão em mãos.

BEATRIZ – Se a Vidal não vai ser minha, não será de mais ninguém.

E começa a espalhar gasolina por TODA PARTE.

### CENA 07/ESCOLA DE VANDERLEI/INTERIOR/NOITE.

Vanderlei fecha a porta, Amália atrás.

AMÁLIA – Até que o dia foi animado, as crianças amaram as aulas dos costumes Alemães.

VANDERLEI – (aproxima-se delas) Que bom que gostaram, eu só quero vê-las felizes.

AMÁLIA – Você precisava ver o quanto elas ficaram impressionadas com o pouco que contei da Segunda Guerra Mundial.

VANDERLEI – São ingênuas, isso que as deixam tao belas. Elas não acreditam que possa haver tanta maldade por aí.

AMÁLIA – Como é bom ser criança né, pensa que o mundo é colorido, que o amor predomina. (t) Quem dera fosse assim!

VANDERLEI – É, quem dera fosse assim.

(t) Eles se olham. Vanderlei beija Amália.

### CENA 08/EMPRESA VIDAL/ANTE SALA/INT/NOITE.

Beatriz termina de espalhar o resto de gasolina sob a mesa. Logo ela arremessa o objeto longe.

A vilã pega seu isqueiro inglês.

BEATRIZ – Acabou, Antônio Vidal. Tempo império... já era!

Vemos em **cam lenta** a empresária soltando o isqueiro, caindo e entrando em contato com o solo encharcado de inflamável.

TUDO ENTÃO COMEÇA A PEGAR FOGO...

### CENA 10/ESCOLA DE VANDERLEI/INTERIOR/NOITE.

Vanderlei e Amália param de se beijar.

AMÁLIA – Eu não queria que isso acontecesse!

VANDERLEI – A dúvida surgiu na minha cabeça outra vez. Eu amo a Valkíria, mas não sei viver sem a sua presença.

AMÁLIA – Eu não quero trair a Dona Valkíria outra vez, ela é uma pessoa muito boa, não merece isso.

VANDERLEI – Eu vou pedir um tempo á Valkíria, eu preciso decidir quem é que eu amo.

Amália vai embora.

**CENA 11/EMPRESA VIDAL/ANTE SALA/INT/NOITE.**

**TAKES DE TODOS OS ESPAÇOS DA VIDAL JÁ EM CHAMAS.**

**CENA 12/CARRO DE BEATRIZ/INTERIOR/NOITE.**

Beatriz agora completamente feliz. Ela escuta uma música altíssima e de rock.

Faz várias manobras na pista, realmente esta bem louca. Por fim, solta uma gargalhada maléfica.

**CENA 13/EMPRESA VIDAL/ANTE SALA/INT/NOITE.**

COMO JÁ INDICADO, O FOGO ESPALHADO POR TUDO. FINALMENTE AS CHAMAS CHEGAM A UM QUADRO DE ANTÔNIO COM VÁRIOS RELÓGIOS A SUA VOLTA QUE ESTA NA PAREDE. O QUADRO ENTÃO CAI, **CAM DETALHA O MESMO VIRANDO CINZA NAS CHAMAS.**

**CENA 14/CASEBRE ABANDONADO/INTERIOR/NOITE.**

Charles e os outros bandidos com suas armas reunidos.

CHARLES – É hoje, é já! Bora assaltar o banco, gambazada!

Vibram. Todos colocam as mascaras.

**CORTA PARA:**

**CENA 15/CASEBRE ABANDONADO/EXTERNA/NOITE.**

Os bandidos e Charles entram em carros e motos. Logo partem.

**CENA 16/AGÊNCIA BANCÁRIA/INTERIOR/NOITE.**

**CAM JÁ ABRE:** A dinamite explode e estilhaça o vidro. **O ALARME COMEÇA A TOCAR. Muito RITMO NESTA CENA!!**  
Vemos os bandidos e Charles (obviamente encapuzados e com armas) invadindo o banco. Logo sobem uma escada que liga aos cofres.

**CENA 17/AGÊNCIA BANCÁRIA/ÁREA DOS COFRES/INTERIOR/NOITE.**

**Atenção edição: ligar imediatamente com a cena anterior.** Os bandidos abrem um imenso cofre e começam a colocar as DIVERSAS NOTAS em um carrinho de supermercado. **Sonoplastia: o alarme ainda toca! - RITMO –**

**CENA 18/AGÊNCIA BANCÁRIA/EXTERNA/NOITE.**

Os bandidos passam as notas que estavam no carrinho de supermercado para dentro do porta malas. Charles entre eles. (**Ritmo**)

CHARLES – Acabou! Bora, bora, bora!

Os malandros sobem nas motos e entram nos carros, assim indo embora.

**CENA 19/EMPRESA VIDAL/EXTERNA/NOITE.**

**CAM já abre:** Nos bombeiros tentando controlar o incêndio. Navarro para o carro, ele e Antônio descem.

ANTÔNIO – (MELANCÓLICO) Não! A minha Vidal não. NÃO!

**Sonoplastia: ecoa o “ NAAAAAAAO”**

Antonieta para o carro, Tereza logo abraça o pai. A mulher do Rei do Tempo, Henri, Beth e Navarro incrédulos com a tragédia.

---

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

---

**CONTINUAÇÃO IMEDIATA.**

ANTÔNIO – (CHORANDO) A minha empresa! Não!

Ela ajoelha-se e fica a chorar. Os outros estão sensibilizados.

**CENA 20/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.**

Antônio entra acabado. Ele entra acompanhado de Antonieta.

Henri e Tereza juntos, Beth e Navarro soltos.

ANTÔNIO – Acabou. A minha Vidal já era.

ANTONIETA – Calma amor, nós vamos conseguir reconstruí-la! Tudo voltará a ser como era antes.

ANTÔNIO – Nada será como era antes.

NAVARRO – O incêndio foi premeditado, eu vou me empenhar em descobrir quem fez isso.

ANTÔNIO – Será que você não desconfia? Foi a Beatriz!

TEREZA – A minha mãe não chegaria tal, a Vidal também é dela, não faz sentido.

HENRI – A sua mãe foi deposta da empresa, os acionistas se voltaram contra ela depois de tantos escândalos que a mesma se envolveu.

Tereza incrédula.

ANTÔNIO – Eu preciso ficar sozinho. (vai pro escritório)

**CENA 21/MANSÃO VIDAL/ESCRITÓRIO/INT/NOITE.**

Antônio com uma expressão acabada. Ele observa, de sua janela, a Lua.

ANTÔNIO – (ao Céu) Por que, meu Deus. Por quê?

**E FECHA** na expressão de dor do Rei do Tempo.

**CENA 22/CASA DE VALKÍRIA/SALA-INT/NOITE.**

Valkíria e Vanderlei. Conversa já iniciada.

VALKÍRIA – Um tempo? Outra vez? (t) Mas por quê? É ela né, a culpa é da Amália.

VANDERLEI – Eu preciso de um tempo, tudo entre nós aconteceu tao rápido, a gente casou, foi morar junto, tudo isso em menos de um mês!

VALKÍRIA – Você pede tanto tempo que ele dura mais do que o tanto que a gente ta junto... Talvez o certo seria que nós separássemos.

VANDERLEI – Eu só pedi um tempo.

VALKÍRIA – Se me amasse não deixaria suas dúvidas tomar lugar do seu coração. (t) Vai embora, por favor.

Vanderlei e Val se olham. (t) Ele vai embora e ela, ah, ela chora.

### **CENA 23/CASA DE VALKÍRIA/EXTERNA/NOITE.**

Charles em seu carro a cheirar as notas que pegou do assalto. Ele vê Vanderlei saindo com cara fechada e indo embora.

CHARLES – Xi, alguma coisa aconteceu!

### **CENA 24/CASA DE VALKÍRIA/SALA-INT/NOITE.**

Valkíria a chorar. **Toca a campainha.** Ela atende, é Charles. Logo ela dá um abraço forte no ex.

CHARLES – O que foi, Val? O que ta acontecendo?

VALKÍRIA – Entra! (enxuga as lágrimas e fecha a porta) O Vanderlei, ele pediu um tempo!

CHARLES – Um tempo?

VALKÍRIA – Sim, ele ta com dúvida quanto a nós.

CHARLES – Mas que *mané* dúvida, dès de quando o amor tem dúvida?

VALKÍRIA – Então, eu não sei mais o que fazer da minha vida.

CHARLES – Pois eu sei... Volta comigo pra Lisboa, Val. O assalto foi um sucesso, agora eu to rico, meu amor! Vamos voltar a ter a nossa vida de monarcas! (t) E então... O que você acha?

Valkíria tentada.

### **CENA 25/BAR DO VIDIGAL/INTERIOR/NOITE.**

Charles bebe no balcão. Ele já ta no grau. Dono do Bar enche mais uma dose de pinga.

DONO DO BAR – Por que é que o patrão ta tao melancólico?

CHARLES – Minha ex não quer voltar comigo.

DONO DO BAR – Xi, ex da mais dor de cabeça do que atual.

CHARLES – Nem oferecendo uma vida de rainha ela quer saber de mim.

Léia entra.

LÉIA – Charles?!

CHARLES – (encantado) Léia! Só pode ser coisa do destino...

LÉIA – Destino?

CHARLES – Eu esqueci de pegar o número do seu celular aquele dia que nós saímos.

LÉIA – Aliás, foi uma das melhores noites da minha vida!

CHARLES – Toma “uma” comigo?

LÉIA – Mas é lógico meu Pimpolho.

### **CENA 26/AP DE CHARLES/SALA-INT/NOITE.**

Charles e Léia entram bêbados e um apoiado no outro. Logo jogam-se no sofá.

CHARLES – Essa vida não ta fácil.

LÉIA – Se não ta fácil pro senhor, imagine pra mim!

Eles se olham.

CHARLES – Sabia que você é linda?

LÉIA – Sabia que o senhor é um Príncipe?

Léia dá um BEIJAÇO em Charles.

**CORTA PARA:**

**CENA 27/AP DE CHARLES/QUARTO/INT/NOITE.**

Charles e Léia fazem amor debaixo do edredom.

**CENA 28/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.**

**Amanhece..**

**CENA 29/AP DE CHARLES/SALA-INT/DIA.**

Léia diante da mala cheia de grana. Charles entra.

CHARLES – Bom dia, meu amor/

LÉIA – (corta) Charles, de onde você tirou todo esse dinheiro?

---

SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

---

**CONTINUAÇÃO IMEDIATA.**

CHARLES – É de um negocio meu, deixa pra lá (fecha a mala)

LÉIA – Você ta muito tenso pra ser apenas um “negócio”. Seja sincero comigo, afinal quero saber com quem estou me envolvendo.

CHARLES – Ok, eu não deveria falar isso pra você, mas não sei porque raios, eu tenho muita confiança na sua pessoa.

Eu assaltei! Eu e minha tropa, nós assaltamos um banco.

LÉIA – Como é que é?! Tu é bandido?

CHARLES – Eu não sou bandido, não gosto desse rótulo, só quero dinheiro facil.

LÉIA – Eu sei lá o que é “rótulo”. (olha pro céu) É Santo Antônio, o senhor não dá uma dentro!

E Léia sai batendo a porta. Charles triste.

**CENA 30/CASA DE CÂMBIO DO SHOPPING/INTERIOR/DIA.**

**Cam busca apartir** das botas, sobe mostrando as pernas e finalmente revela Marcos, que não cumpriu a promessa e ainda esta no Brasil. Ele aproxima-se com uma maleta da Cambista.

MARCOS – Por favor, eu preciso que você transfira essa quantia pra euro.

CAMBISTA – Ok, só um minuto.

A cambista sai com as notas. (T E M P O )

CAMBISTA – (nervosa/com o cel em mãos) Eu vou ligar pra polícia!

MARCOS – Como é que é?

CAMBISTA – As notas que o senhor me apresentou são falsas!

Marcos completamente surpreso.

CAMBISTA – (ao tel) Alô? É da polícia?

O vilão sai correndo.

**CORTA PARA:**

**CENA 31/SHOPPING/CASA DE CÂMBIO/EXT/DIA.**

**Atenção edição: ligar imediatamente com a cena anterior.** Um segurança na porta da casa de cambio. Marcos sai correndo da mesma e segue na mesma velocidade pelos corredores. (**RITMO**)

CAMBISTA – (grita/ao segurança) Moço, pegue aquele homem!

O segurança corre atrás de Marcos.

**CONGELA.**